



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015-2016**

Instituto Superior de Ciências Educativas  
Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada  
Tel: 21 934 71 35 Fax: 21 933 26 88  
E-mail: [geral@isce.pt](mailto:geral@isce.pt) Web: [www.isce.pt](http://www.isce.pt)



# RELATÓRIO ANUAL (2015/2016)

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 159º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Ciências Educativas – ISCE, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano letivo de 2014/2015

## 1. – CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL

### 1.1. – Do plano estratégico

O Plano Estratégico do ISCE - Instituto Superior de Ciências Educativas constituiu um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino e linhas de investigação.

Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, as cinco prioridades estratégicas que foram delineadas para o ano letivo de 2015/2016: Desenvolvimento e Inovação nas Metodologias de Ensino e Aprendizagem, Docência, Abertura e Cooperação, Investigação; Atividades de Extensão e, por fim, Avaliação e Promoção da Qualidade.

#### 1.1.1. - Desenvolvimento e Inovação nas Metodologias de Ensino e Aprendizagem

A conjugação de duas noções autónomas – desenvolvimento e inovação – justificaram-se pelo facto das novas estratégias de ensino terem conhecido um refinamento e uma diversificação de métodos e de ferramentas de trabalho que são, em boa parte, consequência direta da rápida evolução das tecnologias da informação e da comunicação promovidas pelo processo de Bolonha.

Neste sentido, o ISCE tem promovido a implementação de Recursos de Aprendizagem capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço que permitam implementar o modelo de distribuição flexível do conhecimento.

O modelo pedagógico baseado numa pedagogia em *b-Learning* suportado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação teve como objetivo contribuir para a igualdade de oportunidades no ensino superior através da adopção de um ensino/aprendizagem flexível, adequado aos diferentes perfis e estilos de aprendizagem dos estudantes.



A pedagogia do *b-learning* revelou-se adequada para responder assertivamente ao fenómeno de mudança no perfil da população académica, bem como à crescente procura das oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e à constante transnacionalização, através da disponibilização, no ciberespaço, do conhecimento.

Assim, o ISCE no esforço da sua melhoria contínua evoluiu o processo, identificando as necessidades de melhoria ao nível da concepção científica e pedagógica de objetos de aprendizagem; bem com o aumento de competências tecnológicas ao nível comunicacional.

Acrescenta-se a necessidade de se avançar para a contratação de duas funcionalidades a adicionar na plataforma:

- Criação da edição de Sumários a partir do qual passa a ser obrigatório o seu preenchimento *online* num prazo de x tempo (a definir), ficando em arquivo e seguindo simultaneamente para os Serviços académicos.
- Solução *Blackboard Collaborate* que permite que os professores possam realizar a distância as tutorias *online* com os seus alunos de forma mais estruturada e inovadora, recorrendo a áudio e vídeo integrado e com a possibilidade de gravação das aulas e o registo eficaz de participações

### 1.1.2. - Docência

Ao nível da docência, o ISCE incentivou o aumento das qualificações académicas por parte de todo o corpo docente, nomeadamente através da promoção e operacionalização das “Provas de Especialistas” e do apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento e Pós-Doutoramento nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento. Neste sentido foram formalizadas novas candidaturas para provas de especialista devidamente analisadas pelo CTC.

Quanto à docência, as orientações, assentaram sobretudo na diversificação da formação e, conseqüentemente, das saídas profissionais. Deste modo foram propostos e aprovados novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, designadamente: Serviço Familiar e Comunitário, Turismo Desportivo e de Aventura, Gestão Hoteleira e da Restauração e Desenvolvimento de Produtos Multimédia.

No que diz respeito aos **1.ºs Ciclos de Estudos**:

- Consolidou-se o Processo de Bolonha;
- Acompanhou-se a inserção profissional dos licenciados através da Unidade ISCE – VIDA ACTIVA;
- Aprofundou-se a diversificação de horários;
- O ISCE deu continuidade ao processo de maturação e reflexão sobre a organização e o funcionamento dos diferentes ciclos de estudo, no sentido da promoção da qualidade pedagógica. No caso específico



dos cursos de Turismo, Educação Física e Desporto, Animação Sociocultural, Educação Básica e Educação Social foram consolidadas as propostas de evolução resultantes das avaliações interna e externa, particularmente das CAE's da A3ES.

- Reforçou-se a componente prática (Estágios), designadamente a do Curso de Educação Física e Desporto, indo ao encontro da legislação específica da carreira de treinador.

No que diz respeito à **formação pós-graduada**, o objectivo principal passou ou pelo alargamento da oferta e diversificação do tipo de cursos, e na continuação da adaptação dos programas ao 2.º Ciclo de Estudos aos princípios de Bolonha.

No âmbito dos mestrados promoveu-se:

- Promoção da qualidade pedagógica e científica. No caso específico dos cursos de Mestrado que habilitam para docência, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, *Mestrado* em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico procedeu-se à implementação dos planos de estudos aprovadas pela A3ES.
- A integração de trabalhos finais de Mestrado (Estágios com Relatório e Trabalhos-Projecto) em linhas de Investigação do Centro de Investigação do ISCE;
- O reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho.

Relativamente às ações de formação de curta duração, foi constituído um grupo de trabalho para a implementação de acções de formação de curta duração inseridas na formação ao longo da vida.

A criação de cursos de curta duração, creditados com ECTS e articulados com os programas existentes ou a criar, permitiu diversificar a oferta formativa e responder mais eficazmente às necessidades dos formandos.

### **1.1.3. - Abertura e Cooperação**

O ISCE procurou responder aos permanentes desafios trazidos pelo fenómeno da globalização, melhorando a sua estrutura de cooperação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da relação cada vez mais positiva entre a formação e o emprego.

Na sequência das parcerias estabelecidas com instituições internacionais definiu-se a área geocultural e linguística dos países de língua oficial portuguesa como prioridades estratégicas a serem consolidadas. Assim, foram protocoladas novas parcerias das quais resultaram a realização de ações de formação designadamente: Associação Nacional do Ensino Particular de Angola (ANEP), Fundo de Apoio Social do Ministério da Administração Territorial de Angola (FAS-MAT), Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, Grupo Educacional CAELIS (Brasil), entre outras.



Neste sentido, no âmbito do seu horizonte de actuação, o Gabinete de Relações Internacionais promoveu:

- O acompanhamento da mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros;
- Estabeleceu com os serviços do ISCE os contactos e a colaboração necessários à prossecução das suas atribuições;
- Apresentou-se como centro de informação actualizada com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e das Comunidades Europeias no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica.
- Assegurou o bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores.

#### **1.1.4. – Investigação**

A investigação, constituiu mais uma das prioridades estratégicas. A equipa coordenadora do ISCE-CI foi capaz de possibilitar a dinamização proficiente de actividades regulamentadas. Assim, foi promovida e aprofundada de forma substancial a investigação realizada pelos docentes, traduzíveis em publicações adequadas às expectativas da comunidade científica de cada um dos ciclos de estudo da instituição.

A identificação das prioridades estratégicas de investigação resultou da ponderação entre as áreas científicas dos diferentes cursos e o número de Doutores, Especialistas e Mestres existentes na Instituição, ou, em processo formativo. Foram identificadas as necessidades de se desenvolverem projetos de investigação, preferencialmente no âmbito de programas de Doutoramento, nas seguintes especialidades: Animação Sociocultural; Ciências da Educação; Educação Física e Desporto; Educação Social; Turismo; Educação Digital e Multimédia e Serviço Social.

Emergiu, também, a necessidade de se continuar a promover a internacionalização da investigação, através da publicação de artigos em revistas internacionais com revisão por pares e da realização de actividades científicas, tecnológicas e artísticas de alto nível. Assim, foi dada continuidade às ações de cooperação institucional no âmbito do Programa Erasmus, com o Projeto de investigação: *EU Xarxa Clau: families for educational success / 2014-1-FR01-KA200-002362*, financiado pela União Europeia. Neste sentido foram aprofundados os trabalhos de investigação entre o ISCE, através do seu Centro de Investigação CI-ISCE e a Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), representante português do referido projeto.

As revistas científicas do ISCE continuaram indexadas no latindex e mantiveram os seus critérios de qualidade.

Os docentes do ISCE foram convidados, regularmente, para participarem nos Júris de provas públicas de Mestrado e Doutoramento realizadas em Instituições Parceiras, designadamente: Universidade de Lisboa,



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade Nova, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Granada, Universidade Miguel Hernández de Elche, IPL, IPG, IPS e ESTHE

### **1.1.5. - Atividades de Extensão**

As atividades de extensão foram pensadas em função do que são ou podem vir a ser as expectativas dos alunos, a sociedade civil e os seus diferentes grupos sociais e profissionais. Neste âmbito o ISCE.VIDA.ATIVA em estreita colaboração com os departamentos assumiu a dinamização destas atividades.

Assim, foram dinamizadas as seguintes ações fundamentais: (1) dinamização de unidades de Estágio não Curricular; (2) dinamização do grupo de Promotores do ISCE; (3) organização de formações em várias áreas adjacentes à formação do ISCE; (4) divulgação de ofertas de emprego; (5) facilitação de oportunidades de trabalho; (6) dinamização desportiva e cultural da Comunidade ISCE; (7) apoio à gestão de «boas ideias»; (8) facilitação, para Formandos-pais, na ocupação dos filhos em período de aulas; (9) dinamização de uma Comunidade de Práticas; (10) e acompanhamento de iniciativas da Comunidade.

O ISCE.VIDA.ATIVA integrou, igualmente, o Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico – GAPP nas suas unidades juntando-se este à UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa), UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora), GECOM (Gabinete de Extensão Comunitária), KIDS.SPACE (Espaço de apoio dedicado aos filhos dos Formandos), ISCE Active Sport (Clube de Atividade Desportiva do ISCE) e PRAX'ISCE (Comunidade de Práticas).

Ainda no que diz respeito ao eixo do *apoio psicológico*, a atuação central do GAPP prendeu-se com o desenvolvimento de uma intervenção que permitisse contribuir para ajudar os alunos a otimizar recursos de diferentes fontes de suporte social, a evitar situações de crise e de rutura, a diminuir vulnerabilidades, a desenvolver formas de lidar com o *stress* e a retirar o máximo proveito das suas opções vocacionais.

Neste sentido, o GAPP desenvolveu, durante todo o ano letivo, atividades de atendimento psicológico/acompanhamento e encaminhamento dos estudantes. No que se refere às atividades de atendimento/acompanhamento e encaminhamento, durante o ano letivo 2015/2016 o GAPP apoiou regularmente cerca de 24 estudantes, num total de 49 atendimentos.

Foram, igualmente, implementados os programas de gestão do *stress* e do tempo, promoção do bem-estar em contexto escolar, *savoring* e inteligência emocional.

### **1.1.6. – Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade**

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ o ano 2015/2016 correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido de uma contínua afirmação da



cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE em todas as realidades de ensino-aprendizagem.

Terminou-se o ano letivo 2015-2016 com a avaliação pedagógica de todos os cursos de 1º e 2º ciclo \_ Licenciaturas e Mestrados \_ mediante um complexo trabalho de campo que envolveu a inquirição a todos os alunos, de todos os cursos, de todas as Unidades Curriculares, e simultaneamente, a todos os docentes das mesmas. Deste cruzamento de opiniões, sugestões e níveis de satisfação, seguiu-se a produção dos relatórios, as sínteses gráficas de resultados e a publicação dos vários elementos na plataforma *blackboard*-ISCE.

Para tal, destaca-se também o trabalho realizado no terreno com a realização de *workshops* e sessões de informação/esclarecimento sobre a missão e valores promovidos pelo GAPQ em respeito das imposições legais a que o ISCE está sujeito e que decorrem, particularmente, da atuação da A3ES's. Com estas sessões práticas procurámos contribuir para a cooperação entre alunos e docentes, assim como, exaltámos a importância da dinamização do espaço Qualidade – um espaço criado na plataforma para divulgação, reflexão e construção partilhada de um conceito único de Qualidade no ISCE, de todos e para todos.

O GAPQ respondeu às questões operacionais anteriormente sumariadas e manteve atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

#### • **Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente \_ 2015/2016**

Foi dado cumprimento ao procedimento de avaliação de desempenho do pessoal não docente construído pela PEDAGO, aplicado apenas aos colaboradores afetos funcionalmente ao organigrama do ISCE. Este processo implicou a disponibilidade para o desenvolvimento de todo um conjunto de reuniões de trabalho, desde os momentos iniciais para informação e preenchimento das fichas de autoavaliação às etapas seguintes para preenchimento das fichas de avaliação com os vários grupos de avaliadores, à produção de elementos, grelhas, relatórios para análise de resultados. Finalizado este processo foram definidas e dinamizadas um conjunto de ações de formação profissional contínua dirigidas às necessidades identificadas no processo de avaliação de desempenho.

#### • **Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente \_ 2015/2016**

Em colaboração com os órgãos institucionais e ouvidos os docentes, foram aplicados os diversos instrumentos do modelo de avaliação de desempenho do ISCE. Esta prática baseou-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem de modo a garantir a sua crescente “naturalização”. Procurou ser motivadora para todo o pessoal docente e capaz de envolvê-lo no trabalho relacionado com a qualidade e consequentemente com a melhoria das atividades de docência, investigação e extensão.



Estando em fase final o processo de avaliação de desempenho serão, previsivelmente, propostas ações de formação profissional contínua dirigidas às necessidades que venham a ser identificadas.

Assim, o GAPQ transformou-se na face visível do compromisso assumido na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais. Garantindo a prossecução da missão do ISCE, exigindo a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuas nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

## **1.2. – Do Plano Anual**

O plano de atividades definido para o ano de 2015-2016 constituiu-se como um importante e útil instrumento de gestão e permitiu definir um conjunto de ações e projetos realizados, dos quais destacamos:

- Atividades culturais e científicas;
- Projectos editoriais;
- Imagem institucional e promoção para o exterior.

### **1.2.1. – Realização dos objetivos estabelecidos**

Do conjunto de objetivos estabelecidos no plano de atividades de 2015-16 previstas para cada área do ISCE, salienta-se:

- 1- Desenvolvimento das atividades do Gabinete de Coordenação do b-learning;
- 2- Operacionalização das actividades do ISCE-VIDA ACTIVA.
- 3- Melhoria do atendimento, no espaço agora denominado de Serviços Académicos;
- 4- Modernização do equipamento, na área dos Audiovisuais;
- 5- Melhoria de funcionamento e das condições de utilização, no sector da Biblioteca;
- 6- Aquisição do módulo de acesso à biblioteca virtual do ISCE;
- 7- Projeção externa do ISCE.





- 8- Dinamização de atividades culturais, científicas e pedagógicas por parte dos Departamentos de Educação, Desporto, Ciências Sociais e Humanas e Turismo, de acordo com os Relatórios dos Departamentos, de que se destacam as seguintes:

#### **Departamento de Educação:**

#### **Formação Graduada e Pós-Graduada**

Realização de reuniões de trabalho com as Comissões de Coordenação dos cursos de Licenciatura em Educação Básica e de Mestrado em Educação Pré-Escolar, em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em Gestão e Administração Escolar e em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, tendo em vista a/o:

- Preparação das visitas das CAEs, no âmbito do processo de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos – Mestrado em Gestão e Administração Escolar, Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e Educação Especial- processo que comportou reuniões com docentes, discentes e ex-alunos e se constituiu em ponto forte, dado que os cursos avaliados obtiveram a respetiva acreditação;
- Programação dos seminários, Jornadas Pedagógicas e demais eventos.
- Acompanhamento e balanço das atividades realizadas, relativamente ao funcionamento dos diferentes cursos:

#### **Protocolos de Cooperação**

- Manutenção da parceria colaborativa com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – ISCSP, através da publicação de artigos da autoria de professores do ISCSP.
- Manutenção do protocolo de cooperação com o Centro de Formação de Loures Oriental, no âmbito do qual foram organizados os Seminários “Educação Artística”, “Educação Matemática – O Papel das Tecnologias na Resolução de Problemas” e as Jornadas Pedagógicas “O Supervisor como Líder de Comunidades Inclusivas Aprendentes”.
- Agilização da cooperação com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no âmbito da qual foi organizado o Seminário SEMPES 2016, subordinado ao tema “A Investigação na Construção da Profissionalidade Docente”.
- Manutenção da parceria colaborativa com o Agrupamento de Escolas Vasco Santana, no âmbito da qual foi realizado o Seminário “Repensar a Educação Escolar e Renovar as Práticas Pedagógicas”.

#### **Eventos**

Na sequência da última reunião de trabalho, realizada no dia 19 de Julho, direcionada para a reflexão sobre as atividades realizadas, com identificação dos seus pontos fortes e dos aspetos que carecem de melhoria, dá-se conhecimento da análise que foi feita e das propostas apresentadas no sentido de melhorar o desempenho dos diferentes intervenientes.

*Seminário “Investigação sobre a própria Prática”,* dinamizado pela Professora Maria dos Anjos Cohen.

#### Pontos fortes:

A qualidade científica.

A participação ativa dos alunos dos Cursos de Mestrado em Gestão e Administração Escolar e em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores.

A reflexão realizada sobre a experiência profissional dos alunos.

*Seminário “Gestão Curricular”,* dinamizado pela Professora Ana Cláudia Cohen.

#### Pontos fortes:

A qualidade científica.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odiveelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

A participação ativa dos alunos dos Cursos de Mestrado em Gestão e Administração Escolar e em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores.

A reflexão realizada.

*Seminário “Educação Artística”, com a participação das conferencistas Professoras Eva Corrêa e Maria João Craveiro Lopes.*

Pontos fortes:

A qualidade científica do evento.

A participação massiva de educadores de Infância e professores dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

A articulação entre teoria e prática.

A exploração de materiais.

O desenvolvimento de atividades práticas adequadas aos participantes.

Aspeto a melhorar:

Maior participação dos alunos dos cursos de Mestrado que habilitam para a docência.

*Seminário em Educação Matemática “O Papel das Tecnologias na Resolução de problemas”, com a participação dos conferencistas Professores José Duarte, Elvira Santos e Susana Carreira.*

Pontos fortes:

A qualidade científica do evento.

A participação massiva de educadores de Infância e professores dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

A articulação entre teoria e prática.

A exploração de materiais.

O desenvolvimento de atividades práticas adequadas aos participantes.

Aspeto a melhorar:

Maior participação dos alunos dos cursos de Mestrado que habilitam para a docência.

*Seminário “MEM – Instrumentos de Regulação” dinamizado pela Professora Adelaide Vala.*

Pontos Fortes: qualidade científica e desenvolvimento de atividades adequadas aos participantes.

*Seminário “High-Scope na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico – A Roda da Aprendizagem”, dinamizado pela Professora Margarida Rodrigues.*

Pontos Fortes: qualidade científica e desenvolvimento de atividades adequadas aos participantes.

*Jornadas Pedagógicas “O Supervisor como Líder de Comunidades Inclusivas Aprendentes”*

Pontos Fortes:

O espaço e tempo de reflexão sobre a investigação que tem vindo a ser produzida com o objetivo de compreender a supervisão por referência a toda a escola que se quer dialogante, aprendente e inclusiva.

A focalização da supervisão na formação inicial e contínua de professores e no desenvolvimento profissional dos agentes de educação.

A influência da supervisão no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

A importância das lideranças para o desenvolvimento das instituições e da tomada de decisões e de subsequentes medidas promotoras de sucesso.

As duas conferências sobre “Supervisão – Contextos, Circunstâncias e Razão Pedagógica” e “Gestão Escolar e Organizações Aprendentes, por uma Escola (mais) Reflexiva”.

O painel sobre Práticas Inclusivas.

As cerca de três dezenas de comunicações apresentadas nos Simpósios “A Investigação/Reflexão sobre Práticas Educativas”, “A Supervisão em Contextos Organizacionais Reflexivos”, “A Gestão e Administração Escolar”, “As Práticas Inclusivas”.

Aspeto a melhorar:

Maior participação de orientadores cooperantes e de alunos dos Cursos de Mestrado que qualificam para a docência.

SEMPES 2016 – Seminário, no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada, subordinado ao tema “A Investigação na Construção da Profissionalidade Docente”.

Pontos Fortes:



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

O espaço e tempo de reflexão sobre a dimensão investigativa da PES e do seu relatório.

O papel da supervisão na investigação dos futuros professores sobre as suas práticas.

As duas conferências sobre “A Investigação dos Futuros Professores na Prática de Ensino: Tradições e Perspetivas Internacionais” e “O Papel da Supervisão na Investigação dos Futuros Professores sobre as Práticas”.

O Painel sobre o Relatório da Prática Profissional Supervisionada: Testemunhos e Perspetivas.

Os grupos de discussão (GD), que debateram três problemáticas consideradas centrais: GD1 “O papel da supervisão na investigação das práticas”, GD2 “A investigação e a construção do conhecimento profissional; GD3 “ O relatório da PES e a sua dimensão investigativa”.

*Educação em Ação*, evento que divulgou os Projetos desenvolvidos em Contextos Educativos pelas alunas do 3.º Ano do Curso de Licenciatura em Educação Básica e dos Cursos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico.

#### Pontos fortes:

O envolvimento das alunas do 3.º ano do curso de Licenciatura em Educação Básica e dos Mestrados em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na apresentação dos seus trabalhos.

A boa qualidade dos projetos.

A. participação de docentes das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, da Prática de Ensino Supervisionada e das Didáticas Específicas.

A reflexão crítica realizada.

#### **Publicações**

- Preparação da publicação “O Supervisor como Líder de Comunidades Inclusivas Aprendentes”, a qual se reporta aos trabalhos desenvolvidos e apresentados nas Jornadas Pedagógicas, realizadas nos dias 20 e 21 de maio – conferências, painel e comunicações que se inscreveram nas diferentes áreas temáticas .

E, em jeito de reflexão final sobre o ano letivo de 2015-2016, apraz registar os seguintes factos:

- o trabalho colaborativo realizado;

- a organização, em parceria com o Centro de Formação de Professores Loures Oriental, de um Ciclo de dois Seminários, e das Jornadas Pedagógicas, que contaram com uma participação massiva de docentes.

- a organização conjunta com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa e Faculdade de Motricidade Humana do Seminário SEMPES 2016, no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada.

#### **Departamento de Desporto:**

#### **FORMAÇÃO GRADUADA E PÓS-GRADUADA**

No ano letivo de 2015/2016 decorreu o 2ºano da 1ª Edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal. No final, defenderam o relatório de estágio, com êxito, 4 alunos – 3 em futebol e 1 em futsal – assumindo-se, desta forma, como os primeiros mestres na área científica das Ciências do Desporto pelo Instituto Superior de Ciências Educativas. Paralelamente, além do grau académico, foram também atribuídos graus profissionais totais de treinador de futebol ou futsal (Grau II), bem como a componente geral de treinador de futebol ou futsal de Grau III.

Da análise ao funcionamento deste ciclo de estudos, considera-se positivo toda a dinâmica associada a esta formação, tendo existido uma excelente articulação entre os docentes com uma forte ligação profissional às



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

modalidades, associada à experiência e conhecimento de outros docentes em áreas complementares à intervenção especializada em Futebol e Futsal.

Em decorrência do exposto anteriormente, informa-se que ficou concluído o processo de atribuição de graus de treinador desportivo por parte do IPDJ, tendo ao ISCE sido atribuído formalmente a este ciclo de estudos o Grau II total de treinador de futebol ou futsal, bem como a componente geral do Grau III nas mesmas modalidades.

### **Funcionamento do novo plano de estudos da Licenciatura em Educação Física e Desporto**

O balanço, até à data, revela-se extremamente positivo, existindo uma clara perceção por parte do corpo docente e estudantil, do ajustamento da Licenciatura às características do mercado de trabalho na área das Ciências do Desporto.

Foi, também, a primeira vez que decorreram estágios curriculares na modalidade de basquetebol, relativos aos estudantes que seguiram a opção II no 3º ano.

Neste ano letivo, tornou-se obrigatório a realização de duas apresentações públicas relativas ao estágio curricular, isto é, no final do 1º semestre foi apresentado o projeto de estágio, ao passo que no final do ano letivo os alunos apresentaram o relatório final de estágio. Para o efeito, foram constituídos júris de avaliação dos mesmos, formados por docentes do ISCE e especialistas convidados oriundos de outras entidades desportivas.

Em decorrência do exposto anteriormente, informa-se que ficou concluído o processo de atribuição de graus de treinador desportivo por parte do IPDJ, tendo ao ISCE sido atribuído formalmente a este ciclo de estudos o Grau II total de treinador de natação (natação pura) e andebol, bem como o Grau I total de treinador de futebol, futsal, basquetebol, voleibol e atletismo. Adicionalmente, foi também atribuída a componente geral do Grau II a todas as modalidades às quais foram atribuídas o Grau I total.

### **PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO**

Foi dada continuidade à realização de protocolos para promoção da cooperação entre o ISCE e um conjunto de instituições no sentido de proporcionar estágios curriculares, dando seguimento às características definidas para o 3º ano do novo plano de estudos da Licenciatura em Educação Física e Desporto.

Os protocolos visam possibilitar aos alunos do curso de licenciatura em EFD um conjunto de práticas de intervenção que constituirão uma mais-valia para o exercício da profissão de técnico superior de desporto, e de acordo com as indicações dos referenciais para a obtenção do grau de treinador do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Adicionalmente, manteve-se a possibilidade de realização de estágios não curriculares por parte dos alunos, tendo por objetivo providenciar contextos de prática onde os estudantes possam adquirir uma experiência profissional relevante, bem como promover uma aplicação e desenvolvimento dos conhecimentos e competências obtidas ao longo da sua formação académica.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

Ademais, em alguns destes protocolos foi operacionalizada a preferência de estudantes da Licenciatura em Educação Física de Desporto do ISCE para processo de seleção e recrutamento de técnicos de exercício. Assume-se que protocolos com estas características possam de futuro ajudar a diferenciar o ISCE como entidade de formação e de suporte ao desenvolvimento das comunidades locais.

## **EVENTOS TÉCNICO - CIENTÍFICOS**

### **Realização do “Sport Science Day” no ISCE**

Numa parceria entre o Departamento de Ciências do Desporto do ISCE e o Benfica Lab, do Sport Lisboa e Benfica, realizou-se no dia 17 de Maio, no Anfiteatro do ISCE, um evento designado de “Sport Science Day”, tendo como pano de fundo, a apresentação de todas as estruturas orgânicas do Benfica Lab.

Este evento contou com uma audiência superior a 80 participantes, entre alunos do ISCE, alunos de outras instituições de ensino superior e profissionais da área das Ciências do Desporto.

### **Realização do Seminário “O Papel do Coordenador Técnico na Estrutura da Associação de Futebol de Lisboa” no ISCE**

Numa parceria entre o Departamento de Ciências do Desporto do ISCE e a Associação de Futebol de Lisboa, realizou-se no dia 11 de Março, no Anfiteatro do ISCE, um evento designado de “O Papel do Coordenador Técnico na Estrutura da Associação de Futebol de Lisboa”, tendo como objetivo a apresentação e discussão das competências de um coordenador técnico de uma grande associação de futebol.

### **Realização do Seminário “Planificação e Metodologia de Treino de uma Seleção Distrital” no ISCE**

Na operacionalização da parceria entre o Departamento de Ciências do Desporto do ISCE e a Associação de Futebol de Lisboa, realizou-se, ainda, no dia 15 de Abril, no Anfiteatro do ISCE, um evento designado de “Planificação e Metodologia de Treino de uma Seleção Distrital”, tendo como finalidade apresentar os aspetos distintivos da organização e planeamento do treino, bem como a própria metodologia, em face de uma envolvente circunstancial particular, característica de uma seleção de jogadores oriundos de clubes em pleno período competitivo.

### **Realização do Curso de formação em “Treino das Qualidades Físicas”**

Numa parceria entre o Departamento de Ciências do Desporto do ISCE e a Clínica das Conchas, realizou-se nos dias 29, 30 e 31 de Janeiro, no auditório do campus educativo da Pedago, um evento técnico – científico dirigido pelo Professor Doutor Paulo Gentil, consubstanciado no desenvolvimento de três temáticas fundamentais:

- Emagrecimento: quebrando mitos e mudando paradigmas (29 de Janeiro);
- Bases Científicas do Treino de Hipertrofia (30 de Janeiro);
- Treino de Força para mulheres, crianças e idosos (31 de Janeiro).

Este evento contou com uma audiência superior a 200 participantes, entre alunos do ISCE, alunos de outras instituições de ensino superior e profissionais da área do Exercício Físico, Saúde e Bem – Estar.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

## **PUBLICAÇÕES**

No decorrer do ano letivo, os elementos do Departamento de Ciências do Desporto realizaram várias publicações em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares, incluído revistas com Impact Factor.

Houve, ainda, a participação dos docentes em congressos da especialidade, onde se destaca:

- XVI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto –comunicação oral realizada pelo Professor Diogo Teixeira;

- V Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto - comunicações orais e/ou posters realizadas pelos Professores Valter Pinheiro, Diogo Teixeira, Clarissa Printes, Armando Costa, Paulo Malico Sousa.

- XVI Simpósio Internacional de Geriatria e Gerontologia – comunicações orais e/ou posters realizadas pelos Professores Clarissa Printes, Valter Pinheiro, Diogo Teixeira, Armando Costa, Paulo Malico Sousa.

As publicações foram realizadas em revistas científicas da especialidade e em livros de atas de congressos.

## **REVISTA CIENTÍFICA DO DEPARTAMENTO**

Foi publicado, ao longo do ano letivo, mais um número da Revista Electrónica de Desporto e Atividade Física – REDAF. Tratou-se do Volume 8 – Nº 1.

## **ALTERAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO DEPARTAMENTO**

Foi aprovada, em reunião de Conselho Técnico – Científico, a proposta de alteração da designação do Departamento para “Departamento de Ciências do Desporto”. Esta alteração surge da necessidade de atualizar conceções e nomenclaturas associadas a esta área que, devido ao seu crescimento nos últimos anos, tende a organizar-se em subáreas distintas, mas basilarmente articuladas, que recebem como linha mestra as conceções históricas associadas ao desporto e suas práticas. Desta forma, a imiscuidade de várias áreas científicas recebem, neste contexto, as orientações da linha mestra previamente referida, considerando-se supra-englobadas pela terminologia - Ciências do Desporto.

## **OUTRAS REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Participação de diversos docentes do Departamento em atividades de índole técnica e científica em diversas instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais (e.g., participações em congressos, seminários, workshops, arguições e pareceres de teses, seminários temáticos, entre outros).

## **ANÁLISE GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO**



A identidade e a cultura da Organização ISCE permite potenciar a constituição e desenvolvimento de um clima de proximidade na relação professor/aluno que deve ser preservado e potenciado enquanto o equilíbrio da relação assim o permitir.

Porventura, em decorrência do exposto anteriormente, alunos de outras instituições de ensino superior solicitaram no decorrer deste ano lectivo transferência para a nossa instituição, argumentando a necessidade de uma maior proximidade na relação pedagógica e pessoal professor/aluno.

Por outro lado, salienta-se como um factor extremamente positivo e motivador, mas ao mesmo tempo indutor de maior responsabilidade da nossa parte, o elevado fluxo de potenciais candidatos interessados na obtenção de informações sobre o funcionamento do curso de EFD do ISCE.

Consequentemente, nos últimos quatro anos letivos tem-se vindo a verificar uma manutenção do elevado número de alunos matriculados no curso de licenciatura em EFD.

O fluxo de alunos, que pelas mais variadas razões, permanentemente solicitam a nossa atenção e intervenção em diversificados assuntos do funcionamento diário do Departamento – e.g., discussão de classificações, comprovativos de dispensa, pedidos de equivalência profissionais e académicas, modelo de funcionamento e de avaliação das UC's, exposição de assuntos pessoais que impedem a realização da avaliação contínua, entre outros – não permitem um planeamento eficaz do trabalho nem direcionam a nossa atenção para assuntos relacionados com a visão e missão do Departamento. Desta forma, assume-se que o Departamento possui poucos docentes afetos às tarefas de apoio à coordenação. Porventura, em decorrência do exposto anteriormente, a produção científica ainda não é exponenciada.

## **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

### **Orientações gerais do Serviço em 2015/2016**

1. Lecionação dos seguintes cursos de 1º ciclo: Animação Sociocultural e Educação Social
2. Lecionação dos seguintes cursos de 2º ciclo: Mestrado em Educação Social: Crianças e Jovens em Risco; Mestrado em educação social : Intervenção Socioeducativa e Gerontologia
3. Lecionação de unidades curriculares que integram os Planos de Estudo de 1º e 2º ciclos sob coordenação dos outros departamentos do ISCE.
4. Lecionação de unidades curriculares que integram os Planos de Estudo do Curso Técnico Superior Profissional de Serviço Familiar e Comunitário.
5. Preparação da visita da CAE para o 1º Ciclo e 2º ciclo
6. Elaboração das propostas sugeridas pela CAE
7. Elaboração da documentação necessária, para o novo plano de estudos do 1º e 2º ciclo, para alteração em Diário da República
8. Apresentação, através de reuniões de docentes, do novo plano de estudos.
9. Apresentação, através de reuniões com os estudantes, do novo plano de estudos.
10. Assinatura da declaração, de todos os alunos de 2º e 3º ano, de aceitação do novo plano de estudos em detrimento do anterior.
10. Creditação de UCs do anterior plano de estudos para o atual em vigor
11. Elaboração de provas e seriação de ingresso de novos alunos, quer do regime geral de ingresso quer de maiores de 23 anos
12. Análise de processos de creditação académica e profissional
13. Promoção e organização de seminários





temáticos, conferências e jornadas sociais. 14. Dar continuidade às atividades de investigação do núcleo de Ciências Sociais do CI-ISCE 15. Melhorar os serviços a prestar aos estudantes.

## **2.1. Dimensão Pedagógica:**

**Atividade Letiva** Lecionação dos seguintes cursos de 1º ciclo: Animação Sociocultural ; Educação Social Lecionação dos seguintes cursos de 2º ciclo: Mestrado em educação social : Crianças e Jovens em Risco ; Mestrado em educação social : Intervenção Socioeducativa e Gerontologia Lecionação de unidades curriculares que integram os Planos de Estudo de 1º e 2º ciclos sob coordenação dos outros departamentos do ISCE.

## **2.2. Dimensão Organizacional**

**2.2.1 . Coordenações** Direção do departamento Coordenação dos cursos de 1º ciclo dos cursos de Animação Sociocultural e Educação Social e do Curso Técnico Superior Profissional de Serviço Familiar e Comunitário. Coordenação do mestrado de educação social nas suas duas especialidades: : Crianças e Jovens em Risco ; Mestrado em educação social : Intervenção Socioeducativa e Gerontologia Coordenação dos estágios dos cursos de Animação Sociocultural e Educação Social Coordenação dos estágios do mestrado de educação social nas suas duas especialidades: : Crianças e Jovens em Risco ; Mestrado em educação social : Intervenção Socioeducativa e Gerontologia.

No seio do Departamento existiram reuniões de várias tipologias:

- Reuniões entre o Diretor e os Coordenadores de Departamento;
- Reuniões Gerais de Docentes;
- Reuniões entre Direção, Coordenação e Presidência.

As reuniões existentes tiveram finalidades diversas que se completavam e concorrendo para a concretização dos objetivos determinados e manifestados na ordem de trabalhos.

Devido á presença da CAE, o departamento efetuou diversas reuniões, quer com o Presidente da Instituição, docentes, alunos e entidades parceiras, para que todo o processo de avaliação por parte da CAE, resultasse da melhor forma, o que se veio a concretizar com a aprovação, por 3 anos, do curso de educação social e mestrado em educação social nas duas especialidades.

Todos os assuntos tratados e discutidos (quer pedagógicos quer organizacionais), bem como os materiais produzidos, podem ser verificados consultando as convocatórias existentes, as atas das reuniões e os documentos arquivados.

**2.2. 2. Outros Cargos** Membros de Júri de seriação nas diversas provas de ingresso dos cursos de Animação Sociocultura; Educação Social e do Curso Técnico Superior Profissional de Serviço Familiar e Comunitário Membros de Comissão de Creditação de Competências Académicas e Profissionais dos Cursos de 1º Ciclo em Animação Sociocultural e Educação Social e do 2º Ciclo de Educação Social.

**Dimensão Técnico Científica 2.3.1 .Seminários/colóquios/Jornadas** - Centro Social do Exército de Salvação (Centro de Acolhimento Temporário para Sem-Abrigo de Xabregas) : oradora Rita Carvalho (Exercito de Salvação)

-Dependências : orador Rui Pedro

-Violência Doméstica- Abordagem Psicossocial : oradora Marta Silva da CIG

-Trabalho relacional no trabalho com as famílias : orador Andreia Varão, da SCML.

-A Educação Social e o Trabalho Educativo de Rua no Mundo : orador Hélder Santos, dirigente no Street Work Training Institute (SWTI)

Anti judaísmo e antisemitismo em Portugal : orador Jorge Martins

-Prevenção da maternidade na adolescência: oradora: Gina Tomé da FMH

- Risco e perigo em contexto educativo: oradora: Fátima Matos, do Gabinete de Intervenção Psicossocial (Gips) do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna – Lisboa.





Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

- Modelo relacional no trabalho com as famílias : Oradora Andreia Varão
- Psicologia Positiva – Felicidade: orador Paulo Gomes FMH
- Economias Social: orador Albino Lopes ISCSP
- Encontro de formação “Projeto Eu e os Outros “ PECPT : Orador Rui Melo
- Seminário de investigação - “Contributos da investigação no desenvolvimento académico e profissional”: orador Eva Corrêa
- **IV Jornadas de Educação Social** : Intervenção Socioeducativa para o Desenvolvimento Local Estas jornadas tiveram como objetivo dar a conhecer a linha de investigação , e dos seus três núcleos desenvolvidos pelo departamento em parceria com o CI- SCE

### Publicações

No decorrer do ano letivo, os elementos do Departamento realizaram várias publicações em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares.

**Objetivos da linha de investigação** - Desenvolver investigação sobre a intervenção que acompanha os diversos grupos sociais; Contribuir para a produção de conhecimento quer sobre a realidade social envolvente nestes domínios, a nível local e regional, quer sobre a sociedade portuguesa e seus processos de mudança.

-Contribuir para uma prática de investigação que contribua para a abertura de novas possibilidades de pesquisas que conduzam a novas práticas e teorias. - Criar uma rede internacional de estudantes e de profissionais vocacionada para a investigação nas duas áreas.

- **Núcleo de Investigação: Saúde e Bem-Estar**

- **Núcleo de Investigação: Acolhimento Residencial**

- **Intervenção Socioeducativa em contexto escolar** Com as IV jornadas foram dados a conhecer as equipas destes núcleos que compreendem investigadores, estudantes de mestrado e alunos graduados pelo ISCE que atualmente produzem trabalho centrado na intervenção socioeducativa em contexto de acolhimento, escolar, na área da saúde e bem estar, nomeadamente, com crianças e jovens em risco e gerontologia.

Apresentações Públicas dos Projetos Finais dos Cursos de Animação e Educação Social. Nos dias 16 e 23 de Junho, realizaram-se as apresentações públicas dos projetos finais dos cursos de ASC e ES, onde para além das projeções em PPT, os estudantes apresentaram os *posters* científicos dos projetos de intervenção, desenvolvidos em contexto no último estágio curricular.

**2.3.5. Experiências Nacionais e Internacionais** Almeida, M. João (2014). Em representação de Portugal na reunião da Comissão Permanente da Rede Intergovernamental Iberoamericana de Cooperação Técnica (RIICOTEC), 14 e 15 de Novembro, em Cartagena das Índias, Colômbia. **2. 3.6. Extensão à Comunidade:**

Participação no PECPT – Plano Estratégico Concelhio De Prevenção De Toxicodependências

**3.1 Breve análise da execução global do Plano de 2015/2016** A avaliação do departamento é positiva pelas respostas que, ao longo do ano, foram sendo dadas e explanadas no presente Relatório. Temos a referir a aprovação pela CAE, por 3 anos, do curso de educação social e mestrado em educação social nas duas especialidades Lamentamos o elevado número de horas dos docentes do quadro, assim como o excessivo



número de funções e responsabilidades dos coordenadores dos cursos, que acabam por despender mais horas em atividades administrativas do que pedagógicas. Seria enriquecedor, quer para os estudantes, quer para os docentes, que fosse possível a participação mais ativa em congressos e que existissem momentos de trabalho colaborativo em investigação, sobretudo com os últimos anos dos cursos.

Como linhas de atuação a melhorar e a desenvolver continuamos a salientar a importância de: Aumentar a articulação com outras estruturas do ISCE. Promover atividades interdepartamentais Realizar atividades de investigação; Propor novos cursos de formação ou pós-graduação

### **Departamento de Turismo:**

No sentido de descrevermos de forma clara as ações levadas a cabo pelo Departamento durante o ano letivo passado, elencamo-las a seguir por ordem cronológica.

- O ano letivo de 2015/2016 iniciou-se com uma reunião geral de professores e a presidência do ISCE para a preparação do ano letivo e com toda a preparação administrativa no que diz respeito à receção e respostas aos pedidos de informação sobre o curso, bem como a receção e processamento de candidaturas ao curso de licenciatura em Turismo. Nesta fase foi ainda feita uma análise aos processos de estudantes e também de processos de equivalências e creditações. Procedeu-se ainda à elaboração dos horários relativos ao primeiro semestre e à sua devida afixação.
- Início do funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de:
  - Gestão Hoteleira e Alojamento
  - Turismo Desportivo e de Aventura

Estes cursos conferem um diploma de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e integram as prioridades nacionais de formação, tendo sido construídos em articulação com o mercado de trabalho de modo a terem uma elevada formação prática e um enorme potencial de empregabilidade. Os estudantes podem ainda concorrer a bolsas de estudo do MEC-DGES e terão a grande vantagem de obter equivalências para continuar no curso de Licenciatura em Turismo do ISCE.

O curso de **Gestão Hoteleira e Alojamento** levou-nos a estabelecer novos protocolos e a renovar outros já existentes e conta com as valiosas parcerias dos Hotéis HF Fénix, Aldeia dos Capuchos Golf & SPA, Hotel Tryp Oriente, Novotel Lisboa, Grande Real Villa Itália Hotel & SPA, Evidência Belverde Atitude Hotel, Boiça Hotel, Real Oeiras Hotel, Real Parque Hotel, Grupo Pestana Pousadas e Hotéis Vila Galé.



O curso de **Turismo Desportivo e de Aventura**, por sua vez, levou-nos também a estabelecer novos protocolos e a renovar outros já existentes e conta com as honrosas parcerias da Quinta da Montanha (Pedagotour), Sniper Paintball, Catchawards, S-Challenge - Desporto Aventura, PuraAventura, Tempo de Aventura, Muitaventura e Inside Tours - Animação e Passeios Turísticos.

- Realizaram-se ainda as provas de Maiores de 23, ficando à responsabilidade do Departamento de Turismo as entrevistas e ainda a análise dos processos dos candidatos.
- Após toda a organização do ano letivo a nível administrativo realizou-se uma reunião geral de professores do Departamento, onde se discutiram os seguintes pontos de trabalho:
  - (i) funcionamento do curso no presente ano letivo;
  - (ii) plataforma *Blackboard*;
  - (iii) calendário escolar e horários;
  - (iv) instrumentos e critérios de avaliação;
  - (v) fichas de unidade curricular (FUC) e fichas curriculares de docentes (FCD);
  - (vi) investigação e produção científica;
  - (vii) avaliação de docentes [Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade];
  - (viii) eventos;
  - (ix) novos contactos;
  - (x) outros assuntos.
- Desenvolvemos novos modelos metodológicos e científicos dos métodos de trabalho utilizados pelos docentes nas respetivas unidades curriculares: simulações de inquirição, reflexão e pesquisa com os estudantes (Filión, 1991); utilização de novas tecnologias (Girão, 2007) com a criação de websites, blogs, canais de comunicação digitais e redes sociais, produção de documentos em issuu – e-books e e-brochuras, softwares Galileo (agência de viagens, operador turístico e aviação), Amadeus (agência de viagens, operador turístico e aviação), Host (hotelaria) e ERP Primavera (hotelaria e restauração); vivências (visitas de estudo e viagens educacionais; dinâmicas de grupo; estudos de caso, individual e/ou em grupo; instrumentos/testes para autoconhecimento do aluno; exposição dialogada (brainstorming e estímulo ao debate e reflexão); leituras, estudo e elaboração individual de artigos e textos (com publicações conseguidas); testemunhos de empreendedores locais (palestras in loco no ISCE); elaboração de relatórios de entrevistas com empreendedores de sucesso; e sessões de apresentação comandadas em sala de aula. Esta metodologia de aprendizagem/ensino continuará a ser monitorizada pelas estruturas de acompanhamento do curso, através da análise das fichas de UC e



do acompanhamento permanente do desenvolvimento do ciclo de estudos realizado por grupos de trabalho das diferentes áreas científicas, sob supervisão do Departamento de Turismo.

- Promoveu-se uma reunião com os alunos de 2º e 3º anos para preparação do ano letivo e levantamento de informações sobre o ano letivo anterior. Nesta reunião esclareceram-se as tipologias das diferentes unidades curriculares, bem como as metodologias de ensino aplicadas a cada uma, uma das dúvidas levantadas no ano letivo anterior.
- Realizou-se uma reunião de receção/boas-vindas aos novos alunos, com o objetivo de expor e explicar os procedimentos da instituição e do departamento, assim como os contactos úteis por ventura necessários. Nesta reunião foram ainda identificados os objetivos do curso de licenciatura em Turismo, as diferentes tipologias das unidades curriculares, metodologias de ensino aplicadas a cada uma e procedimentos para o ano letivo.
- Foi desenvolvido um conjunto de ações de formação, com o apoio do Gabinete de *b-learning* do ISCE, direcionado aos docentes do curso de turismo.
- Publicámos o livro “Produtos, Mercados e Destinos Turísticos”, que reuniu os cinco melhores trabalhos científicos selecionados pela comissão científica das Jornadas Científicas Internacionais de Turismo\_ISCE 2014, e pela editora Edições Pedagogo, e os valiosos contributos de Chris Cooper (Pro Vice-Chancellor. Dean, Faculty of Business, Oxford Brookes University), Richard Butler (Strathclyde University), Luiz Moutinho (Adam Smith Business School, University of Glasgow), Ralf Buckley (Griffith University), Alfonso Vargas-Sánchez (Universidade de Huelva), José Álvarez García (Universidade de Extremadura), Manuel Salgado (Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Seia), Nuno Almeida, Paulo Almeida e Sérgio Araújo (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, IPL), Fernando Completo e Nuno Gustavo (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril), José d’ Encarnação (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias), Bruno Marques (IHA-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UNL), Sofia Almeida (ARTEH® - Hotels and Resorts), Marco Estêvão Correia (Instituto Superior de Ciências Educativas; Faculdade de Motricidade Humana/UL) e Ana Runa e Nuno Abranja (Instituto Superior de Ciências Educativas).
- Publicámos 4 edições do *Tourism and Hospitality International Journal*, disponíveis em <http://www.isce-turismo.com/revista-cientifica>, em português e inglês, a revista científica do Departamento de Turismo do ISCE, sendo que uma delas foi edição especial resultante de uma parcerias internacionais (descritas mais à frente). Estão envolvidos nestas edições mais de uma centena de investigadores.
  - i. (2016, September). The online market and the consumer in the tourism activity. *Tourism and Hospitality International Journal*, 7(1).



- ii. García, José Álvarez & Rama, María de la Cruz del Río (2016, April). Enotourism: An emerging strategic segment. *Tourism and Hospitality International Journal*, 6(2).
  - iii. (2016, March). The Symbiosis of Culture and Innovation in Tourism. *Tourism and Hospitality International Journal*, 6(1).
  - iv. (2015, September). Tourism and Hospitality of Today and Tomorrow. *Tourism and Hospitality International Journal*, 5(1).
- Realizámos o seguinte conjunto de ações práticas e científicas com oradores externos convidados (excluindo as conferências enquadradas em unidades curriculares):
- i. Sessão solene das comemorações do 20º aniversário do ciclo de estudos de Licenciatura em turismo, do ISCE, com a presença do Senhor Secretário de Estado do Turismo, Dr. Adolfo Mesquita Nunes, no dia 30 de setembro de 2015, no anfiteatro do ISCE, em Odivelas.
  - ii. Conferência “O Turismo e Oportunidades de Negócio na África do Sul”, por Reed Mkhohliso, Primeiro-Secretário e responsável pelo Departamento de Turismo da Embaixada da África do Sul em Portugal, a 29 de outubro de 2015, no anfiteatro do ISCE, em Odivelas.
  - iii. Mobilizámos todos os alunos para participarem na tertúlia “Opiniões em Debate”, evento com 9 temas disruptivos e atuais, moderados pelos 9 diretores do Fórum Turismo 2.1, no dia 10 de novembro de 2015, em Lisboa.
  - iv. *Workshop* “Qualitour Management Approach for Sustainable Tourism”, em parceria com a Aidablearn, no âmbito do projeto internacional *QualiTour* [[www.qualitour.eu](http://www.qualitour.eu)], enquadrado no *Lifelong Learning Programme* nº 2013-1-BG1-LEO05-08731, com Graça Gonçalves, da Equipa *QualiTour*, e Brígida Brito, da ULHT, no dia 30 de novembro de 2015, no ISCE, em Odivelas, com a participação de 70 alunos das escolas secundárias do concelho de Odivelas. Desenvolvemos em seguida um estudo à utilização da plataforma de aprendizagem digital apresentada, por parte de todos os estudantes presentes.
  - v. *Workshop* “Fazer a Diferença: de Bom a Excelente”, por Ana Conde, coach de executivos, consultora e gestora de projetos e clientes, distinguida 5 anos consecutivos com o prémio internacional “Winner of the GSK Allstars European Sal & MKT Awards”, no dia 14 de dezembro de 2015, no ISCE, em Odivelas.
  - vi. *Workshop* “Formação a Copo”, por Daniela Costa, da ViniPortugal, no dia 20 de abril de 2016, no ISCE, em Odivelas.
  - vii. *Workshop* “O processo de promoção, negociação, construção e gestão de eventos hoteleiros – o caso real do Hotel H10 Duque de Loulé”, por Inês Alves da Silva, Responsável de Eventos do Hotel H10 Duque de Loulé, no dia 21 de abril de 2016, no ISCE, em Odivelas.



- viii. *Workshop* “Projeto Vitivinícola e de Enoturismo”, por António Coelho, da Adega Mãe, no dia 1 de junho de 2016, no ISCE, em Odivelas.
- ix. Seminário “Inovação e Empreendedorismo no Turismo em Portugal”, no dia 4 de maio de 2016, no auditório do ISCE, com a participação da Exc<sup>a</sup> Senhora Secretária de Estado, Dra. Ana Mendes Godinho, Mónica Vilarinho (Vereadora da Câmara Municipal de Odivelas), António Abrantes (Secretário-Geral da Confederação do Turismo Português) e com os honrosos oradores Alexandra Pereira (Turismo de Portugal, I. P.), António Janeiro (Start In - Incubadora de Odivelas), Sofia Simões (CEO da Smartlaunch), Nuno Carvalho (CEO da Padaria Portuguesa), Paulo Lajes (CEO da Ditgestion), Nuno Lopes (Presidente do Estrelas São João Brito), Faraz Idrisse (CEO da Of Produções). Este evento foi uma organização conjunta dos estudantes do 2º ano do ciclo de estudos da Licenciatura em Turismo, do 1º ano do CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento e do 1º ano do CTESP em Turismo Desportivo e de Aventura, sob a coordenação do Prof. Doutor Nuno Abranja, e recebeu 173 participantes, tendo sido coberto por cinco órgãos de comunicação social (Publituris, Ambitur, Turisver, OpçãoTurismo e Rádio Cruzeiro).
- Iniciaram-se os contactos com potenciais entidades de acolhimento de estágio, de acordo com as necessidades dos estudantes finalistas e do Departamento de Turismo.
  - Levou-se a cabo uma campanha promocional relativa aos cursos de Pós-Graduação/Especialização em Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística, de CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento e do CTESP em Turismo Desportivo e de Aventura. Estas campanhas foram repetidas no 2º semestre e continuamente.
  - O Departamento de Turismo foi novamente convidado para integrar o júri de Provas de Aptidão Profissional (PAP), das nas Escolas Secundárias de Caneças, D. Pedro V, Pedro Alexandrino, António Damásio, EPAR, IPTrans e Escola Básica e Secundária Francisco Simões.
  - Apresentações públicas dos trabalhos de investigação realizados no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos.
  - Durante os meses de janeiro e fevereiro foram realizadas reuniões de estágio com os responsáveis das entidades de acolhimento, resultantes dos contactos estabelecidos desde o mês de novembro, assim como com os alunos estagiários visando a preparação e o acompanhamento do desenvolvimento das práticas.
  - O Departamento de Turismo do ISCE visitou com os seus alunos em Dezembro a Alimentaria&Horexpo Lisboa e em março a BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, ambas na FIL em Lisboa, onde o



departamento esteve presente em visita de estudo, proporcionando a entrada gratuita dos seus alunos no certame.

- Reorganização do *website* e das redes sociais do Departamento de Turismo. Criou-se uma nova dimensão ao canal youtube do departamento. Estas ferramentas são atualizadas regularmente com novas informações de âmbito académico, social, cultural e turístico.
- Realização da reunião de professores semestral com o objetivo de analisar o funcionamento do curso durante o primeiro semestre e iniciar o segundo semestre.
- Apresentaram-se uma vez mais os cursos do Departamento de Turismo do ISCE na EPAR.
- Apresentação dos cursos do Departamento de Turismo do ISCE ao ICE.
- No enquadramento da atividade anterior realizou-se o habitual jantar de curso, para o qual foram convidados todos os docentes, ex-docentes, alunos e ex-alunos contando com 30 participantes.
- *Broadcast* via correio físico e eletrónico para as escolas secundárias e profissionais com cursos de Turismo, Hotelaria e Restauração.
- Viagem educacional do Departamento de Turismo a Amesterdão, com a participação de 26 alunos.
- Durante o mês de maio foram realizadas as Provas de Maiores de 23 ficando o Departamento de Turismo responsável pelas entrevistas aos candidatos aos cursos de Turismo, bem como pela análise dos respetivos processos.
- Realizou-se a formação prática no âmbito da unidade curricular de Animação Turística e Organização de Eventos, sob o apoio do professor Nuno Abranja, com todos os alunos do 2º ano do curso de licenciatura em Turismo, na Quinta da Montanha, em Gradil - Mafra. Esta formação baseou-se na aquisição de competências a nível da segurança em animação e no conhecimento dos materiais, complementando com as formações práticas no ISCE que explicam toda a elaboração de um projeto de animação, bem como as dinâmicas que podem ser desenvolvidas com os turistas. Foi aberto e teve a adesão de 22 participantes.
- Desenvolvemos outras formações práticas em várias áreas do turismo, como a já referida na Quinta da Montanha, em Mafra, no Parque aventura Sniper, em Bucelas, na Costa de Caparica, com a S-Challenge, de Hotelaria e Restauração no Hotel H10 Duque de Loulé, no Hotel Rural Boiça, na EPADD e na Academia Vítor Sobral.
- Reunião com o IPTTrans para o estabelecimento de um protocolo de âmbito alargado e transversal.





Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

- Realizámos o X (2015) e XI (2016) TURISCE – EDIÇÃO ESPECIAL 20 ANOS - DIA DO CURSO DE TURISMO. Este evento consiste na organização conjunta de todos os alunos do Departamento de Turismo, de diversas atividades de âmbito cultural (exposições, música, concursos, dança, teatro, animação), desportivo (exibições, desportos de aventura, aeróbicas) turístico (*tours*, viagens, alojamentos, refeições, exposições) e científico/académico (*workshops*, seminários, palestras). Recebemos em cada um dos eventos acima de 300 participantes. Instituto Superior de Ciências Educativas, Odivelas. 2015 e 2016.
- Defesas públicas dos estágios realizados pelos alunos do 3ºano da licenciatura em Turismo.
- Estabelecemos um conjunto alargado de protocolos de colaboração, a adicionar ao largo número já estabelecidos, que permitiram a realização de atividades de vários âmbitos (estágios, emprego, conferências, visitas, formações e projetos): Agência de Viagens Viagem à Vista, Aldeia dos Capuchos Golf & SPA, Altis Belém Hotel & Spa, AHRESP, Aniima, APAVT, ARTE H, Boiça Hotel Rural, Catchawards, Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília (renovação), Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (renovação), Euro-Asia Economic Forum 2015 (conferência conjunta), Evidência Belverde Atitude Hotel, Grande Real Villa Itália Hotel & SPA, Grupo Pestana Pousadas, Hotéis HF Fénix, Hotel Tryp Oriente, Hotéis Vila Galé, ICNGroup (China), Inforlíder – *Software* de Contabilidade, Inside Tours - Animação e Passeios Turísticos (renovação), IPTrans (CET), Lewis PR, Muitaventura, MOR Douro Valley, Novotel Lisboa, Oficina do Turismo, Palácio Nacional da Ajuda, Pedagogotour, PROINOV (CET), PuraAventura, Quality, Real Oeiras Hotel, Real Parque Hotel, S-Challenge, SNATTI - Sindicato Nacional da Atividade Turística, Tradutores e Intérpretes, Sniper Paintball, Tempo de Aventura, Terra da Perfeição, Turismo de Portugal, I. P., Usnery.com (UK), V.B. Sochava Institute of Geography – The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences (renovação), Viagens Abreu (renovação), Viagens Interpass e York University (Canadá)
- O Departamento de Turismo do ISCE exerceu um papel de coorganização do evento internacional “Sixth Euro-Asia Economic Forum”, in a bid to promote exchanges between China, Russia and neighboring Central Asian nations, in Xi'an, the capital city of northwest China's Shaanxi province. (<http://www.euroasia-forum.org/default.asp>). September 2015. China.
- O Departamento de Turismo do ISCE exerceu um papel de coorganização e a sua revista – *Tourism and Hospitality International Journal* – foi a publicação oficial dos trabalhos científicos que resultaram do congresso internacional. “IV Jornadas Iberoamericanas de Recursos Humanos y Responsabilidad Social Corporativa” - RRHH y RSC (2015). Uma parceria entre Facultad de Ciencias del Trabajo, Universidade da Coruña (Espanha), Universidade do Minho (Portugal), Universitat Jaume I (Espanha), Universidad UNISAL (Brasil), Universidade de Brasília (Brasil), Universidad Autónoma de





Aguascalientes (México), Universidad de Guanajuato (México), Cruz Vermella Española (Galicia-España) and the Hotel Balneario de Guitiriz (España). (<https://sites.google.com/site/jornadasrrhhyrsc/>).

- Realizou-se a I edição do projeto internacional “Português sem Fronteiras” –(2015). É um projeto de intercâmbio internacional entre o Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies da York University/Toronto/Canadá e o Departamento de Turismo do ISCE, Portugal. Este projeto, anual e renovável, visa atividades de ensino e de pesquisa no contexto do curso de Licenciatura em Turismo do ISCE e de disciplinas de ensino da Língua Portuguesa, como Intermediate Portuguese e Advanced Portuguese, em Toronto, com o forte envolvimento dos alunos.
- Em termos de investigação, os docentes do Departamento de Turismo produziram no transato ano letivo diversos trabalhos científicos publicados em revistas da especialidade.

### **Integração dos Docentes em Centros de Investigação**

O Centro de Investigação do ISCE [ISCE-CI] é associado do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) do ISCSP-UTL, como uma unidade de investigação que desenvolve atividades de investigação aplicada, consultadoria e divulgação científica no domínio das ciências sociais e políticas, obtendo o reconhecimento como "Excelente" pela FCT. Para além deste, os docentes deste ciclo de estudos estão associados aos seguintes Centros de Investigação:

- Centro de Estudos Geográficos, Un. Lisboa (Excellent)
- Centro de Investigação em Turismo, Inovação e Serviços, Un. Lusíada
- Centro de Pesquisa e Estudos Sociais, ULHT
- Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina - CEsa-ISEG, Universidade de Lisboa
- Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, UTAD (Good)
- Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional, UNL (Good)
- Instituto de História da Arte, UNL
- Centro de Estudos Geográfico do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa - Núcleo de Investigação TERRITUR
- CITUR – Centro de Investigação em Turismo, Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, IPL.
- Centro de Excelência em Turismo da Faculdade Planaltina, Universidade de Brasília
- V.B. Sochava Institute of Geography – The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences
- CETAPS – Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies
- Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa
- CLUNL – Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

## **Conclusão**

Destaca-se por fim que este ano letivo foi, como vem sendo hábito, um período de fluxo intenso de ações formativas, eventos, reuniões, deslocações e outras atividades que atribuíram uma elevada dinâmica a este departamento. Foram ações que atraíram e aproximaram os estudantes dos docentes. Foram ações que movimentaram e uniram os professores ao departamento. Foram ações que prestigiaram todos aqueles que contribuíram para a sua organização.

Gostaríamos ainda de salientar o aumento do número de alunos que se verificou este ano letivo, que aliás se tem repetido nos últimos três anos, que consideramos ser fruto do trabalho de todos os que integram o Departamento de Turismo e da dinâmica constante do mesmo.

Salientamos também a dimensão e a procura dentro e para além fronteiras que a revista científica digital do Departamento de Turismo - *Tourism and Hospitality International Journal* – tem alcançado nestes três anos de existência, o que pode ser verificado pela qualidade dos trabalhos científicos já submetidos por autores nacionais e internacionais, em português, espanhol e inglês, bem como pelas respostas positivas de investigadores de reconhecido mérito nacionais e internacionais e a devida correspondência dos honrosos membros da comissão científica, que em muito valorizam e credibilizam este nosso projeto.

## **2. – EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL**

Procedeu-se a uma otimização dos recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional, através de um controlo na execução do Orçamento de 2015, estabelecendo-se indicadores de gestão que permitiram definir regras para o controlo do orçamento e visaram uniformizar procedimentos para a sua execução.

## **3. – MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**

Da análise do quadro seguinte, pode verificar-se uma evolução positiva, quer do ponto de vista quantitativo, mas, sobretudo, no que diz respeito ao corpo docente, do ponto de vista qualitativo, não estando aqui contemplados o número de docentes que se encontram em fase de conclusão dos seus Doutoramentos. De realçar ainda a grande abertura do ISCE à colaboração de docentes estrangeiros, fruto das suas parcerias internacionais



### Pessoal Docente

ANO LETIVO	PROFESSORES CONVIDADOS E CONFERENCISTAS	PROFESSOR COORDENADOR	PROF. ADJUNTO	ASSISTENTE	COLABORADORES EXTERNOS	TOTAL
2015/2016	19	17	71	1	2	<b>110</b>

### Pessoal não Docente

CATEGORIAS	Ano Letivo 2015/2016
Técnico Superior	5
Técnico Profissional	5
Administrativo	4
Auxiliar	6
Técnico de manutenção	4
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>

## 4. – EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

Ano Letivo	Novas admissões	Frequência Global
2013/2014	265	694
2014/2015	315	667
2015/2016	241	615

## 5. – GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

Foram conferidos 101 (cento e um) diplomas conferentes do grau de Licenciado.

No que respeita aos 2ºs. Ciclos de estudo (Mestrados) foram conferidos 48 (quarenta e oito) diplomas, sendo que alguns estudantes ainda se encontram em processo de defesa de Trabalho Final.



## 6. – EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Para dar resposta a este item, foi distribuído um questionário aos antigos alunos, dividido por cursos. Procurou-se aferir a empregabilidade dos diplomados até um ano após a conclusão do curso, bem como se as funções que exerciam eram compatíveis com o seu grau académico. Assim, chegámos às seguintes conclusões:

Animação Sócio-Cultural: 80% de empregabilidade total, muito embora só 50% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores;

Educação Básica: 95% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, nomeadamente, pelo ingresso num Mestrado Profissionalizante, na área da Formação de Professores;

Educação Física e Desporto: 95% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais ligadas ao Desporto;

Educação Social: 85% de empregabilidade total, muito embora só 65% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores;

Turismo: 90% de empregabilidade total, muito embora os licenciados exerçam funções na área específica do Turismo e da Hotelaria, devido à inexistência de uma tabela oficial não nos é permitido afirmar que desempenham funções compatíveis com o seu grau académico,

Mestrado em Educação Pré-Escolar – 85% de empregabilidade, muito embora só cerca de 70% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto educadores de infância na rede pública ou privada, sendo que cerca de 15% desenvolvem funções educativas no âmbito das AEC e em outras atividades;

Mestrado em Ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico – 70% de empregabilidade, muito embora só 55% dos diplomados se encontrem a trabalhar como professores do ensino básico na rede pública ou privada, sendo que os restantes se encontram a desenvolver funções educativas no âmbito das AEC;

Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial: 95% de empregabilidade na área do Ensino Especial.

Mestrado/Curso de Especialização em Gestão e Administração Escolar - 95% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam cargos directivos e de gestão em estabelecimentos de ensino.

Mestrado/Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores - 95% de empregabilidade total, dado que a maioria dos estudantes já exerciam actividades de supervisão em estabelecimentos de ensino

Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social - 80% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais na área social



## 7. – INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) do ISCE enquanto estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento de iniciativas de internacionalização do ensino no âmbito da cooperação e mobilidade académica promoveu:

- A coordenação e apoio das ações de relações e cooperação internacional do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica.
- O estabelecimento de contactos junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação.
- A implementação, apoio e acompanhamento da mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros.
- O bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores.

### Atividades desenvolvidas

- O ano letivo de 2015/2016 caracteriza-se fundamentalmente por estabelecimentos de *Bilateral Agreements* no âmbito do ERASMUS +, quer de natureza letiva, quer de estágio, bem como parcerias estratégicas com empresas europeias e transeuropeias, nomeadamente:
  - ICN Group (EUA)
  - York University (Canadá)
  - Usnery.com (Reino Unido)
  - Euro-Asia Economic Forum 2015 [China]
  - Infrastructure and Management College in Warsaw
- Intermediou o projeto de intercâmbio com o Centro de Excelência em Turismo, da Universidade de Brasília “Brasília nos mega eventos: um estudo sobre a acessibilidade nos principais atrativos turísticos, hotéis, bares e restaurantes a partir das experiências de Portugal”.
- Intermediou a parceria do Deptº de Turismo do ISCE e do THIJ como coorganizadores do "1er Congreso Iberoamericano de Recursos Humanos y Responsabilidad Social Corporativa y V Jornadas Iberoamericanas Recursos Humanos Y Responsabilidad Social Corporativa" a celebrar os días 3 y 4 de Marzo de 2016, em conjunto com o Instituto Tecnológico de Celaya & Universidad de Guanajuato, no México, Facultad de Ciencias del Trabajo da Universidade da Coruña. O THIJ será a revista que publicará todos os trabalhos científicos do evento.



- Intermediou a parceria do Deptº de Turismo do ISCE e do THIJ como coorganizadores do "Congresso Iberoamericano de Turismo e Responsabilidade Social" (CITuRS 2016), que se celebrará na Universidade da Corunha em setembro de 2016. O THIJ será a revista que publicará todos os trabalhos científicos do evento.
- Promoveu a parceria do ISCE como coorganizador do Euro-Asia Economic Forum, um evento internacional que visa promover destinos asiáticos no mundo, realizado em Xi'an, no noroeste da China
- Promoveu em conjunto com o Departamento de Turismo do ISCE o projeto de intercâmbio internacional com o Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies da York University/Toronto/Canadá, que visam atividades de ensino e de pesquisa no contexto do curso de Licenciatura em Turismo do ISCE e de disciplinas de ensino da Língua Portuguesa, como Intermediate Portuguese e Advanced Portuguese, em Toronto.
- Participou-se numa nova reunião da APESP sobre o novo programa de mobilidade ERASMUS +.
- No âmbito do Bilateral Agreement, o ISCE recebeu três professores belgas, provenientes da VIVES University College Kortrijk-Roeselare-Tielt-Torhout, na Bélgica, ao abrigo do Programa Erasmus. Foram redefinidos para esta mobilidade os seguintes objetivos:
  - ✓ To build up the relations between the two institutes
  - ✓ To learn about each other, in a crosscultural setting
  - ✓ To pass as well as to exchange knowledge, visions and insights
  - ✓ To broaden the view of all - participants, teachers as well as students
  - ✓ To create a basis for future cooperation
  - ✓ Com este programa visaram-se os seguintes conteúdos:
  - ✓ Comparison between Portugal & Belgium on the field of:
    - Socioeconomic characteristics
    - Social work
    - Pedagogical insights en matters
    - Comparison between ISCE & VIVES-SAW on the field of:
      - Educational approach
      - Embedding of practice

E os seguintes resultados:

- improved relations between the two institutes; getting to know each other better
- more knowledge



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt  
[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

- higher awareness of cultural and other differences
- a broader view for participants, teachers as well as students
- O ISCE, através do protocolo de colaboração existente com o Ministério de Educação de Angola recebeu, como alunos de mestrado, estudantes oriundos da Republica de Angola.
- O ISCE recebeu nove professores estrangeiros ao abrigo de protocolos internacionais designadamente com Angola (4), Brasil (1) Espanha (3) China (1)
- O ISCE enviou oito professores ao abrigo de protocolos internacionais designadamente com Angola (5), Brasil (1), Espanha (2)

## 8. – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS

O ISCE desenvolveu, ao longo do ano letivo de 2015-2016, um conjunto de acções de prestação de serviços externos, a maioria das actividades encontram-se alicerçadas em anteriores protocolos cujo desenvolvimento e estruturação foram sustentadamente desenvolvidos.

- Dinamização e participação no Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Odivelas. No âmbito do CLASO, o ISCE contribuiu para a concretização das seguintes ações: promoção da inclusão e coesão social; desenvolvimento de uma parceria efetiva e dinâmica que articulou a intervenção social em concertação com os diferentes agentes locais; planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local; organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível do concelho e das freguesias; procura de soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social; potenciar e divulgou o conhecimento sobre as realidades sociais do concelho.
- Participação e dinamização do Conselho Municipal de Educação de Odivelas. No âmbito do CMEO, o ISCE contribuiu para a coordenação e consulta, promovendo a nível municipal, a coordenação da política educativa local em articulação com outras políticas sociais, propondo acções consideradas adequadas, à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do sistema educativo.
- Participação e dinamização de actividades de consultadoria ao Ministério de Educação de Angola – Instituto Nacional de Formação de Quadros.
- Estabelecimento de novos protocolos com a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho. A cooperação reveste as seguintes modalidades:
  - a) O intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica;
  - b) A mobilidade de estudantes e de docentes;
  - c) A organização conjunta de cursos;



- d) A concretização de projectos de investigação;
  - e) A actualização de pessoal docente, técnico e administrativo;
  - f) A realização de eventos;
  - g) A prestação de serviços.
- Participação do ISCE na Assembleia Geral da EURODIR – *European transnational network of training organizations for directors of welfare institutions.*

## 9. – PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

Da análise do Relatório de Concretização do Processo de Bolonha, bem como das suas conclusões, mais especificamente, constata-se que a experiência adquirida, em anos anteriores, através dos processos de auto avaliação e de avaliação externa, que criaram uma verdadeira cultura de avaliação, muito contribuiu para o envolvimento de todos os intervenientes neste processo de avaliação das mudanças introduzidas a nível pedagógico, em cada um dos cursos já adaptados ao Processo de Bolonha.

Assim, a conjugação da dinâmica de auto-avaliação interna com os imperativos de avaliação aplicáveis às Instituições de Ensino Superior, levou à criação de uma estrutura interna no ISCE, dotada das competências necessária à dinamização desta estratégia de avaliação, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ). Esta unidade, seguindo as orientações presentes nos referenciais internacionais e, naturalmente, as recomendações da A3ES procurou contribuir para o reforço da qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector.

O GAPQ procurou, simultaneamente, responder às questões operacionais anteriormente sumariadas e manter atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

Assim, foram realizadas as seguintes ações no ano letivo de 2015- 2016:

### • Avaliação Pedagógica das Licenciaturas e Mestrados

No ano letivo 2015-2016 foi realizada a avaliação interna aos cursos de 1º e 2º ciclo. A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens foi realizada a partir da Unidade Curricular (UC). A UC foi, assim, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos





estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem. Os resultados da avaliação resultaram, por um lado, de inquéritos, realizados no final de cada semestre, aplicados a alunos (QGA\_1 e QUCA\_1), aos docentes (QGD\_1 e QUCD\_1) respetivos e ao coordenador/comissão de coordenação (RUC\_1) do curso, resumido todo este trabalho num elemento final, o Resumo de Autoavaliação do Curso (RAAC\_1) a ser disponibilizado na plataforma BLACKBOARD. Este resumo conteve não só os dados apurados pelos inquéritos constantes do Relatório Geral de UC, mas, também, as perceções da equipa docente sobre o funcionamento das UCs desse semestre e, ainda, outras informações como os resultados escolares dos estudantes nas UCs e/ou ou o número de desistências (abandonos), entre as demais recolhidas nos serviços. Os vários resumos de autoavaliação dos cursos foram, posteriormente, submetidos ao Conselho Pedagógico para análise. Este órgão assumiu a coordenação dos processos de garantia da qualidade de ensino, sem prejuízo das orientações e procedimentos definidos pelo GAPQ e pelo Conselho Técnico-Científico. As informações recolhidas estiveram na base das propostas de melhoria a serem implementadas, apresentadas à A3ES (no caso dos cursos avaliados) e monitorizadas, prendendo-se com as seguintes dimensões:

- Objetivos de aprendizagem; Conteúdos programáticos; Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular; Metodologias de ensino; demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular e bibliografia principal.

#### • Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente

Em colaboração com os órgãos institucionais e ouvidos os funcionários não docentes, foram terminados todos os elementos constituintes do modelo de avaliação de desempenho do pessoal não docente do ISCE, nomeadamente, Regulamento; Grelhas de Avaliação; Modelo Relatório de Atividades; Guião de Avaliação; Ficha de Avaliação. Do processo de avaliação resultou a apresentação das sínteses das autoavaliações de cada colaborador e elaboração de dinamização progressiva de um plano individual de formação, resultante do cruzamento das necessidades individuais identificadas e das competências necessárias e subjacentes a cada função ou serviço. Esta estratégia, que procurou ser motivadora para todo o pessoal não docente, evoluiu para o cruzamento de uma autoavaliação com uma avaliação *in loco*.

#### • Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente

Foi dado cumprimento ao procedimento de avaliação de desempenho do pessoal não docente e construído, publicado e iniciado a avaliação de acordo com o regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente. A avaliação com carácter regular realizar-se-á obrigatoriamente de três em três anos. Neste âmbito



está em fase final a avaliação de todas as atividades relativas às funções dos professores do ISCE, designadamente:

- a) Prestação de serviço docente e acompanhamento e orientação dos estudantes;
- b) Realização de atividades de investigação, de criação cultural ou de desenvolvimento experimental;
- c) Participação em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e de valorização económica e social do conhecimento;
- d) Participação na gestão das respetivas instituições de ensino superior;
- e) Participação em outras tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da atividade de docente do ensino superior politécnico.

Mais se informa de que esta avaliação global decorre sem prejuízo das avaliações semestrais, realizadas no âmbito de cada curso e face aos resultados da avaliação das UC que permitiram à instituição realizar processos de correção e melhoria.

#### • Avaliação Externa

As políticas de avaliação e promoção da qualidade foram seguidas pelos diversos departamentos do ISCE e a avaliação externa foi realizada junto dos parceiros, da A3ES e da DGES.

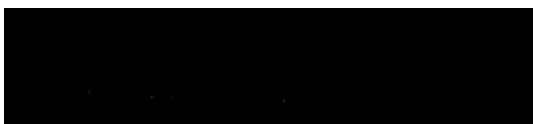
Esta contribuiu para apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social) integrando-se os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciem o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE.

Quanto à avaliação realizada pela A3ES destaca-se o parecer positivo dado aos relatórios *follow-up* dos ciclos de estudo em Animação Sociocultural, Educação Física e Desporto e Turismo.

Foram avaliados e acreditados os ciclos de estudo de Mestrado em Educação Especial, Educação Social, Administração e Gestão Escolar, Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e, ainda, a licenciatura em Educação Social.

Odivelas, 9 de Dezembro de 2016

O Presidente



(Prof. Doutor Luís Picado)